

AS TRÊS VIDAS DE CONRAD DETREZ (1937-1985): UMA ANÁLISE DE SUAS TRAJETÓRIAS E LEGADOS

Lucas Barroso¹

O belga naturalizado francês Conrad Detrez (1937-1985) é uma figura pouco conhecida, mas de grande relevância política e cultural para o Brasil. Suas três estadias no país foram marcadas por um intenso envolvimento com questões sociais, culturais, políticas e sexuais, resultando em uma mudança pessoal e profissional em sua vida. Com essa transformação, envolveu-se ativamente na resistência clandestina contra o regime autoritário que surgiu após o golpe de 1964, participando ativamente de movimentos sociais e ações de resistência. No ano de 1967, foi capturado, sofrendo torturas e sendo posteriormente expulso do Brasil. Encontrou refúgio em Paris, onde se estabeleceu como escritor e divulgador literário, realizando traduções de obras de renomados autores brasileiros, como Jorge Amado e Antonio Callado, e desempenhando um papel crucial na disseminação da literatura brasileira no continente europeu. No entanto, sua contribuição para a história nacional tem sido sub-representada e, quando não, frequentemente reduzida a meros aspectos literários, subjetivos e burlescos, negligenciando sua importância para a história, política, cultura e literatura latino-americanas. Visando romper com esse histórico de enfoques limitantes, este estudo procura analisar a trajetória de vida de Conrad Detrez, passando desde sua infância na Bélgica até sua resistência antiditatorial no Brasil e seu papel na divulgação da literatura brasileira na Europa. Além disso, busca-se analisar suas inserções pessoais e profissionais nos países em que viveu, enquanto reflexos de suas próprias vivências pelo mundo. O método utilizado nesta pesquisa baseia-se na análise qualitativa e micro-histórica de fontes públicas e privadas relacionadas à vida e obra de Detrez, incluindo sua produção literária, atividades políticas e culturais, bem como relatos históricos e referências acadêmicas. Foram examinados documentos, entrevistas, ensaios e traduções realizadas pelo belga a fim de compreender sua atuação multifacetada no cenário cultural e político tanto no Brasil quanto no exterior. Com esse fim, espera-se evidenciar os seus legados, destacando sua importância para a história e cultura latino-americanas, especialmente para o contexto brasileiro.

¹ Mestrando em História Social pelo Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Também é licenciado em História pela Universidade Candido Mendes (UCaM) e bacharelado em História pela UFRJ. E-mail: lucas.barroso@ufrj.br

Palavras-Chave: Biografia. Resistência. Conflito. Militância. Literatura.

Referências

ALMEIDA, José Domingues de. **Auteurs inavoués, belges inavouables**. La fiction, l'autofiction et la fiction de la Belgique dans l'œuvre romanesque de Conrad Detrez, Eugène Savitzkaya et Jean-Claude Pirotte. Une triple mitoyenneté. 2004. 821 f. Tese (doutorado) - Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10216/10868> Acesso em: 05 mar. 2023.

DAERDEN, Peter. **Revolutie in Rio: Conrad Detrez tussen God en guerilla, samba en saudade**. Antuérpia: Tzara, 2023.

DETREZ, Conrad. **L'herbe à brûler**. Paris: Calmann-Lévy, 1978.

OLIVIERI-GODET, Rita. **Conrad Detrez et le vécu brésilien: genèse d'une écriture**. Lettres du jour. Textyles, n. 13, 1996.

QUAGHEBEUR, Marc. Aux confins du fantastique et du réel, le légendaire plus que l'historique. **Studia Romanica Posnaniensia**, vl. 39, n. 1, p. 5-40, 2012. Disponível em: https://cejsh.icm.edu.pl/cejsh/element/bwmeta1.element.ojs-doi-10_14746_strop_2012_391_001/c/380-286.pdf Acesso em: 27 ago. 2023.